

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*
 EDITOR—*Virgilio A. Cardoso*
 Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
 Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás
 BARCELLOS
 Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 30 de Agosto de 1923

N.º 75

Partido Nacionalista

O Partido Nacionalista é uma das maiores forças da Republica com que a nação póde contar, para a solução pratica dos mais instantes problemas que na hora presente flagelam este povo humilde e bom.

E ninguem alimente duvidas sobre o respeito e a simpatia que merece e soube conquistar ao paiz, embora isso pese aos seus insignificantes detractores que agora nos aparecem, vestidos de verde rubro, a cuspir nos cabelos brancos dos republicanos de sempre que envelheceram a lutar pela Republica e que constituem a ala brilhante da mais alta *elite* moral e intelectual d'um Partido politico.

De resto, nós bem sabemos que os eminentes republicanos de velha guarda, as figuras de maior nobreza e passado democrata que, na sua quasi totalidade, compõem o Partido Republicano Nacionalista, giram n'uma orbita muito superior ao charco em que vivem os seus mesquinhos acusadores e despresam as traiçoiras ferroadas dos mastins de esquina.

Em roda da atitude leal e desassombrada que este Partido assumiu, mui legitimamente, na ultima eleição presidencial, tem se bordado as mais injustas e as mais faciosas considerações, como se, este poderoso baluarte politico, organizado com elementos duma integridade de principios indiscutíveis e dum passado de respeito e admiração, recebesse lições patrióticas dos individuos que, a soldo da gente do governo, se prestam a todos os papeis, ou como se não soubesse medir a responsabilidade dos actos que pratica.

Depois que elementos governamentais faltaram ao compromisso solenemente tomado com os Nacionalistas, para se eleger um chefe de Estado que reunisse o voto quasi unanime da Camara, apresentando—ao contrario do que haviam combinado—um candidato partidario, sem o mais leve respeito pelas graves consequencias que esse gesto pode trazer á vida futuro da Republica e sem a mais pequena explicação a uma minoria honesta que dignamente se prontificára a colaborar com o Partido Democratico, são legitimos todos os desforços.

E não só essa atitude era legitima, como era necessario mesmo que se afirmasse, para evidente demonstração de que o nosso Partido se não sujeita ao despotismo intoleravel e á imprudente ditadura parlamentar doutro Partido, que se julga no direito de impôr a sua vontade, como se todos os republicanos fossem obrigados a concordar com os seus caprichos e os seus

interesses partidarios de continua usurpação do poder.

Procedendo assim, com tão grande firmeza de caracter e rara afirmação de principios, o Partido Nacionalista só se dignificou, honrando a sua bandeira, limpida como a alma das suas figuras primaciaes, enaltacendo-se e marcando uma posição de destaque que calou no coração de todos os portuguezes que aneiam por uma fase de politica nova, republicana e sobre tudo dirigida por autenticos republicanos, o que infelizmente não tem sucedido até agora.

O paiz está cheio da politica truculenta dos democraticos e reconhece bem o intuito reservado das suas campanhas contra os outros republicanos, a mesquizez dos seus processos politicos e os largos desregramentos de administração publica em que tem colaborado e a que tem dado azo, havendo d'isto até trisantes exemplos entre nós, e, para não irmos mais longe, citaremos o nosso Municipio e o Hospital.

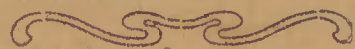
O nosso Partido, queiram ou não, ha-de seguir a sua rota brilhante e cumprir a sua espinhosa mas patriótica missão, porque se organizou no intuito nobilissimo de prestar á Patria e á Republica os mais decididos sacrificios, ajudando-as a emanciparem-se d'esta despótica ditadura, porque o paiz inteiro aneia, no desejo ardente de respirar livremente,

Na precisa oportunidade o Partido Nacionalista mostrará, mais uma vez, a moral do seu sistema administrativo, a inteireza dos seus principios doutrinarios e a soma de valores que reúne como competencias já largamente afirmadas e do mais alto expoente intelectual, repudiando, como o faz tambem n'este momento, as campanhas insidiosas dos serventuarios governamentais que reputam de mau e de indigno tudo que não convenha ás suas habituaes manigancias e aos seus jogos de acrobatismo politico.

Hoje, mais do que nunca, convem vincar, claramente, uma posição de intransigencia com os processos politicos dos governamentais, n'uma lucta cerrada pelos bons principios e pela moral de administração publica que tem sido arrastada para a mais degradante situação.

O Partido Nacionalista, agradece mas não aceita nem recebe lições de republicanismo ou patriotismo, venham elas de quem vier.

Por enquanto, felizmente, as cabeças alvas daquelles que cá estão—que embranqueceram a sonhar com o seu ideal supremo, imaginando que não seria tão rapidamente infestado por conhecidos monarchicos eivados dos vicios antigos,—dão lições aos novos, ensinando-lhes como se respeitam os velhos.



Nos nossos assinantes das freguezias

Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redacção e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maiores despesas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.

PELO HOSPITAL

Depois da atitude incompreensível de parte dos elementos que constituem a Comissão do Hospital que, sem o mais leve respeito pelas suas idéas, praticaram a hipocrisia de envergar os balandras do ritual católico, para um acto de culto publico, estranhámos que da mesma forma não procedessem no acompanhamento do fêretro do snr. Teotónio José Alves, velho confrade d'aquella confraria e um dos seus mais dedicados irmãos.

Cometida a incoerência, flagrantemente tóla de, professos livres pensadores se vestirem com insignias do culto religioso que só podem, dignamente, ser envergadas por individuos que seguem a religião católica, não encontramos motivo que justifiquem a falta da comparencia da actual Comissão no enterro d'aquella pobre, mas sincero confrade. A não ser que o simples facto do sr. Teotónio José Alves ter sido um modesto sapateiro, não imponha, ao espirito da actual Comissão, o dever de dispensar ao seu cadáver as mesmas honras fúnebres que a outros já foram prestadas!

Se, parte dos elementos que compõem a actual Comissão e que se dizem livres pensadores, tivessem mais firmeza de principios e maior respeito, se não pelas suas idéas, pelo menos pelas dos católicos, ou nunca vestiam os balandras ou então procede-

riam de igual forma para com todos os confrades porque os direitos são iguais e os proprios Estatutos não estabelecem diferenças de honrarias entre os ricos e os pobres.

E podem convencer-se que nem assim conseguem iludir o publico que os conhece de sobejo e já não vai n'essas fitas e os católicos não se deixem ludibriar com a farça que os livre pensadores, imprudentemente cometeram.

Sabemos que a Comissão do Hospital oficiou ás Juntas de freguezias annunciando a precaria situação deste beneficente instituto, e pedindo palha para enxergas.

Sendo certo como é estarem ainda por liquidar as heranças Lèdo e Paulino que valem mais de 600 contos.

Sendo certo como é que a actual Comissão tem por dever moral apresentar ao publico um claro relatório do inquerito a que já devia ter procedido, para apuramento das falcatruas que se diz haverem sido cometidas.

Sendo certo como é que, neste momento, ainda se ignoram os trabalhos dessa Comissão e a quem cabem as responsabilidades dos desregramentos administrativos praticados.

Sendo certo como é que, após o cumprimento da missão strictamente limitada aos pontos acima referidos, lhe cumpre a obrigação de propôr, em face dum recenseamento legal e honesto, a eleição duma nova Meza, pois, só a esta é que então será legitimo pedir o concurso e o auxilio da população do concelho.

A actual Comissão não deve ir além daquilo para de que foi incumbida, a não ser que falseie os intuitos que inspiraram a sua nomeação.

Nestes termos, pois, entendemos e aconselhamos mesmo todas as Juntas de freguezias do concelho que se reservem para fazer os seus oferecimentos quando o Hospital estiver dirigido por uma Meza que represente, sem sofismas, a vontade dos confrades.

Reforma da Educação Nacional

«A Verdade» entrevista sobre este momentoso assunto, um distincto professor primario

Acaba de realizar-se em Leiria, com a assistencia do titular da pasta da Instrução e doutras entidades officiais, mais um congresso pedagógico, dos que amavelmente vem promovendo a prestimosa classe do professorado primario official;

A tese que maior interesse despertou foi, sem duvida, a que tinha por assunto as bases da nova reforma geral do ensino, elaborada de colaboração com dois pedagogistas distinctissimos e proposta ao Congresso da Republica pelo Sr. Ministro da Instrução.

No regresso duma curta viagem, tivemos por companheiro um distincto professor primario, amigo velho e dedicado, que, vindo de Leiria, se dirigia á tranquillidade do seu lar, depois de ter partilhado daquelle entusiasmo esfusante e ruidoso, proprio das grandes assembleias.

Vinha satisfeito de si, orgulhoso de pertencer á sua classe, em que na verdade, pode dizer-se, repousam os destinos da Nação. Vendo-o expansivo, aventamos ao acaso algumas perguntas:

—Que impressões tem V. Ex.^a da nova reforma do ensino?

—São multiplas e tão complexas, que difficilmente poderia resumil-as no curto espaço de tempo que me deia entre este momento e o terminus da sua viagem, que julgo ser na estação de X...

—Mas diga-nos o possível e ficaremos satisfeitos.

—Casualmente trago comigo algumas notas que posso ceder-lhe de bom grado.

E o nosso entrevistado, puxa da carteira e vai-nos ditando:

—Concordo com a idéia da efectivação gradual, lenta e experimental da reforma.

E entendo que deve iniciar-se pela execução das medidas basilares, atendendo acima de tudo aos altos interesses do Estado, e não

por aquellas que convenham a inconfessaveis interesses particulares.

Sendo o internato, segundo o modelo das escolas novas, considerado pelos pedagogistas como-reunindo o maior numero de condições para uma boa educação escolar, e sendo Portugal um país com colónias donde muitos pais mandam os filhos a educar em internatos da Metrópole, acho que ao Estado compete a criação dum internato modêlo, que suscite o melhoramento dos internatos particulares.

Discordo porém que a direcção técnica daqueles se confie a educadores estrangeiros, conforme se propõe no projecto.

E' preferivel mandar educadores nacionais lá fóra estudar essa modalidade de ensino e confiar-lhes depois tal missão.

Parece-me que é absolutamente necessário iniciar a organização systematica do ensino tecnico elementar e complementar, criando-se por conseguinte algumas escolas desse tipo.

Mas todo o pessoal destas, ainda mesmo para aqueles que já exerçam funções em estabelecimentos que venham a fundir-se naquellas, deve ser recrutado por meio de concurso.

Os programas do ensino geral, tanto primario como secundario, deverão ser reduzidos ao indispensavel para uma sólida aquisição dos conhecimentos fundamentais, de modo a permitirem uma cultura integral e uma séria educação fisica.

Para que esta ultima se possa ministrar proficentemente é indispensavel fornecer ás escolas os elementos necessários á sua efectivação.

Estou de acordo em que se organize e se desenvolva a educação moral e social, por processos praticos e realizaveis.

O Estado deve fiscalizar tambem as escolas de ensino livre, exigindo ao respectivo pessoal docente habilitações legais.

Acho que deve estabelecer-se o inspectorado pedagógico e efectivo, mas não me parece indispensavel que se faça nos termos do projecto.

A não se manter um regimen semelhante ao actual, seria talvez preferivel, pelo que respeita ao ensino primario, que os inspectores se repartissem por zonas e fossem recrutados por curso.

—O ensino de anormais, muito atrazado entre nós, deve realisar-se insofismavelmente.

O ultimo recenseamento da população do país, accusa uma percentagem de 70 % de analfabetos. Nestas condições, parece-me que o primeiro objectivo do governo deverá ser debelar até completa extinção, por todas as formas e feitios, esse cancro nacional....

Nesta altura, o silvo da locomotiva, annunciando a estação onde desciamos, deteve o nosso interlocutor.

Agradecemos penhorados a sua captivante solicitude despedimo-nos, desejando-lhe uma feliz viagem e já da carruagem para a gare, enquanto procediam á manobra de carga e descarga, ouvimos ainda.

—Como professor primario, para auxiliar o Estado neste grande empreendimento da Reforma da Educação Nacional, cumprirei os deveres que me forem atribuidos por todas e quaisquer leis da Republica e contribuirei, quanto possivel, pelo estudo e pelo trabalho, para o melhor desempenho das funções do meu cargo.



PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

BARCELLOS



A nossa carteira

Chegada do Brazil

A esta vila chegaram, vindos do Rio de Janeiro, os nossos estimados patriotas e velhos amigos srs. Francisco e Antonio Pereira Martins, a quem tivemos ensejo de abraçar dando-lhes as boas vindas. Desejamos-lhes as maiores prosperidades e que entre nós se conservem por longo tempo.

Escola Primaria Superior "Dr. Martins Lima,,

Os concorrentes á frequencia das tres classes de que se compõe o curso desta Escola devem entregar os seus respectivos documentos na secretaria onde se dão todos os esclarecimentos desde o dia 10 a 25 de setembro proximo.

Nascimento

A esposa do nosso amigo sr. Joaquim d'Oliveira, considerado 2.º sargento do nosso batalhão, deu á luz uma creança do sexo masculino:

Os nossos parabens.

Nova sociedade industrial

Sob a firma «União Industrial Barcelense, Limitada», constituiu-se nesta vila, instalando-se na Avenida Alcades de Faria, uma nova empresa para exploração de relojoaria, carpintaria, serração de madeiras e marcenaria, de que fazem parte os srs. Manoel A. Coutinho, Fradique Corte Real, dr. Manoel Lima Torres, João A. Coutinho, Antonio A. Coutinho, Manoel Lopes Ferreira e Padre João da Cruz Lima Torres.

E' mais um gesto de decida iniciativa que bem merece todos os aplausos, pois representa o desejo do engrandecimento da nossa terra com o aproveitamento das suas naturaes riquezas.

Estamos certos que esta ideia produzirá, dentro em pouco, os mais evidentes resultados praticos, porque tem a imprimilhe uma sabia direcção elementos de largo conhecimento industrial e como dirigentes duas competencias de rara intelligencia como os nossos amigos srs. dr. Lima Torres e Manoel Lopes Ferreira.

A nova empresa, pois, apresentamos os nossos sinceros parabens pela sua prestante iniciativa, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Falecimentos

Nesta vila faleceu a sr.ª Claudina Rosa de Jesus, mãe de sr. Antonio José, cabo reformado do exercito.

—Em Barcelinhos faleceu a sr.ª Maria Gandra Salgado, esposa do sr. Francisco Salgado.

—Em Quintiães, faleceu na idade de 78 anos o sr. Domingos Ferreira da Costa.

—Em Cossourado, faleceu o sr. João L. da Silva Fernandes.

A todas as familias enlutadas os mais sentidos pesames.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Vieira Ramos.

ANUNCIOS

Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.ª Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

Casa

Precisa-se de uma na vila ou arredores. Nesta redacção se diz quem a deseja.

Piano

Vende-se um piano antigo em boas condições. Nesta redacção se diz.

Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

Espingarda

Vende-se uma calibre 12, marca Sarrasqueta, com estado de nova.

Tratar com Antonio Cardoso.

PENSÃO

Pretendem-na, um cavalheiro e esposa.

Informem-se n'esta redacção.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.ª Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Vende-se

Nesta vila um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

Predios e mobilia VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELLOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no género sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DI MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos